30 ANOS
COMPANHIA DAS LETRAS

junho 2016

DasLETRAS

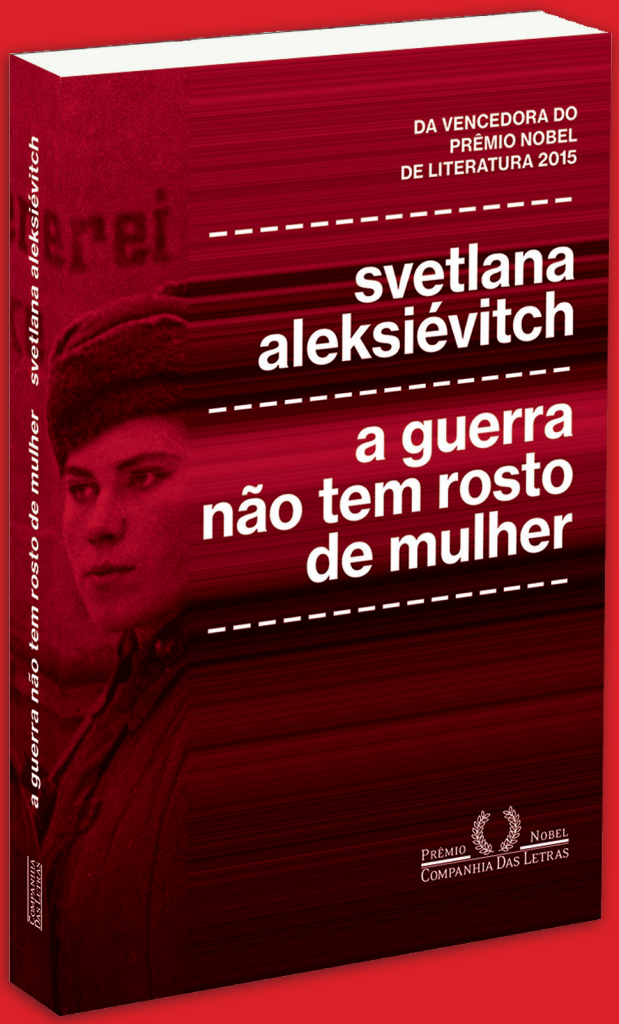
GUIA DE LANÇAMENTOS

UMA FORÇA PARA O BEM

Do autor de *Inteligência emocional*, um livro que examina os ensinamentos do Dalai Lama

COMPANHIA NA FLIP

Livros de Svetlana Aleksiévitch, Karl Ove Knausgård, Ana Cristina Cesar e outros



A GUERRA NÃO TEM ROSTO DE MULHER

As soldadas soviéticas da Segunda Guerra Mundial retratadas pela vencedora do Nobel

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 1 6/6/16 18:18

Sumário dos lançamentos

3 **UMA FORÇA PARA O BEM**
Daniel Goleman

4
O QUE É QUE ELE TEM
Olivia Byington

5
MINHAS DUAS MENINAS
Tetê Ribeiro

6
TURNO DA NOITE
Aguinaldo Silva

7 **O INSTANTE CERTO**
Dorrit Harazim

8 **O REI, O PAI E A MORTE**
Luis Nicolau Parés

9 **O ARDOR**
Roberto Calasso

10 **TRÓPICOS UTÓPICOS**
Eduardo Giannetti

12 **PÉ DO OUVIDO**
Alice Sant'Anna

13
ROL
Armando Freitas Filho

14
O DONO DO MORRO
Misha Glenny

15
UMA TEMPORADA NO ESCURO
Karl Ove Knausgård

16
A GUERRA NÃO TEM ROSTO DE MULHER
Svetlana Aleksiévitch

18
CRÍTICA E TRADUÇÃO
Ana Cristina Cesar

19 **A HISTÓRIA DOS MEUS DENTES**
Valeria Luiselli

20 **OS VISITANTES**
Bernardo Kucinski

21 **A BÍBLIA DO CHE**
Miguel Sanches Neto

22 **OBRA COMPLETA**
Murilo Rubião

23
MEMÓRIAS SENTIMENTAIS DE JOÃO MIRAMAR
Oswald de Andrade

24 **POEMAS NEGROS**
Jorge de Lima

25
IRACEMA
José de Alencar

26
O CORTIÇO
Aluísio Azevedo

27 **MINHA VIDA DE MENINA**
Helena Morley

28 **SOPA DE SALSICHA**
Eduardo Medeiros

GRUPO COMPANHIA DAS LETRAS

EDITORA SCHWARCZ S.A.
RUA BANDEIRA PAULISTA, 702, CJ. 32 04532-002 – SÃO PAULO – SP – BRASIL
TELEFONE: (11) 3707-3500 FAX: (11) 3707-3501

facebook.com/companhiadasletras
twitter.com/cialetras
instagram.com/companhiadasletras
youtube.com/companhiadasletras
snapchat cialetras
spotify companhia das letras

facebook.com/editoraobjetiva
twitter.com/edobjetiva
instagram.com/editora_objetiva

facebook.com/alfaguara.br
twitter.com/alfaguara_br

www.companhiadasletras.com.br **www.blogdacompanhia.com.br** **www.objetiva.com.br**

Companhia Das Letras · Objetiva · Alfaguara · Companhia Das Letras · Companhia de Bolso · Quadrinhos na Cia.

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 2 6/6/16 18:18

UMA FORÇA PARA O BEM

DANIEL GOLEMAN

A visão do Dalai Lama para o nosso mundo

OBJETIVA

O testamento espiritual, político e social do Dalai Lama escrito pelo autor de *Inteligência emocional*

Ao longo de décadas, o Dalai Lama viajou pelo mundo e conheceu pessoas dos mais diversos países e culturas. Nesses encontros, ele sempre deparou com os mesmos problemas: um sistema que permitiu aos muito ricos distanciarem-se ainda mais da multidão de pobres, um enorme desrespeito pelo meio ambiente e vários governos paralisados.

Aos oitenta anos, tendo construído um conhecimento profundo do mundo em que vivemos, bem como um entendimento abrangente do seu contexto científico, o Dalai Lama nos apresenta sua visão para um futuro melhor.

MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS

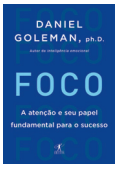
http://bit.ly/1Vk955n
http://bit.ly/1SkWvwS
http://bit.ly/1StPbkF

DANIEL GOLEMAN, ph.D., é autor do best-seller *Inteligência emocional*, considerado um dos 25 livros mais influentes na área empresarial pela revista *Time*. Psicólogo formado pela Universidade Harvard, durante doze anos escreveu para o *New York Times*.
http://www.danielgoleman.info/

"*Uma força para o bem* oferece ideias com as quais todo mundo pode trabalhar. Quando você estiver pronto para uma grande dose de otimismo, leia este livro."
– POP CULTURE NERD

"Longe de ser um livro de autoajuda, este livro examina ideias específicas adotadas por Dalai Lama, como higiene emocional, economia compassiva e educação do coração, que podem fazer do mundo um lugar melhor. Um compêndio otimista com aplicações práticas."
– BOOKLIST

DO MESMO AUTOR



Filosofia

UMA FORÇA PARA O BEM
DANIEL GOLEMAN

TRADUÇÃO
Flávia Assis

CAPA
Daniel Motta

PÁGINAS
232

FORMATO
16 x 23 cm

PESO
0,361 kg

LOMBADA
1,4 cm

TIRAGEM
8000 ex.

PREÇO
R$ 39,90
R$ 27,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
29/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-470-0013-4

PALAVRAS-CHAVE
Dalai Lama, líder espiritual, sabedoria, visão de mundo, sociedade, otimismo, mudança, política, meio ambiente

CÓDIGO BISAC
SEL021000 AUTOAJUDA / Motivacional & Inspiracional; PHI028000 FILOSOFIA / Budista; PHI010000 FILOSOFIA / Movimentos / Humanismo

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 3 6/6/16 18:19

O QUE É QUE ELE TEM

OLIVIA BYINGTON

OBJETIVA

Este livro é uma história de amor. Não qualquer amor, mas o mais difícil e raro: o amor pela diferença

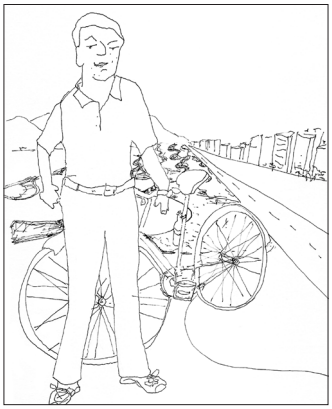
Março de 1981. Durante o parto de seu filho, Olivia, então com 22 anos, percebeu que havia algo diferente. Até ali, havia enfrentado os anseios naturais de qualquer mãe de primeira viagem, mas não estava preparada para a mudança radical em seus planos — e em sua vida.

Assim começa a história de João, que nasceu com a rara síndrome de Apert. Menino valente, saiu da maternidade diretamente para o centro cirúrgico, iniciando ali uma longa caminhada repleta de incertezas e obstáculos, mas também de muitas vitórias.

Este é o sincero e corajoso relato de Olivia Byington — hoje mãe de quatro filhos — sobre sua relação com a maternidade, com suas próprias aspirações e seus medos.

TRECHO

"Contar minha história implica reviver coisas esquecidas e sacar do fundo do coração sentimentos que nem sempre são bons. Às vezes tenho saudades do João menino, com sua voz fininha e sua inocência que comovia a todos. As bochechas rosadas, a silhueta delgada e o gestual com as mãos, que nunca deixou de lado. Elas se movem na frente do rosto. Ele tinha uma aparência tão frágil que ninguém poderia saber que dentro daquele fiapo de gente morava um ser forte e agarrado à vida. No seu quarto de criança, pendurei na parede um enorme Super-Homem."



João e sua inseparável bicicleta no traço de Olivia Byington.

Biografias, memórias, diários

O QUE É QUE ELE TEM
OLIVIA BYINGTON

CAPA
Alceu Chiesorin Nunes

PÁGINAS
184

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,259 kg

LOMBADA
1,6 cm

TIRAGEM
7000 ex.

PREÇO
R$ 34,90
R$ 23,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
10/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-470-0011-0

PALAVRAS-CHAVE
Maternidade, síndrome de Apert, preconceito, família

CÓDIGO BISAC
BIO000000 BIOGRAFIA & AUTOBIOGRAFIA / Geral; BIO026000 BIOGRAFIA & AUTOBIOGRAFIA / Memórias pessoais

THEODORA DUVIVIER

OLIVIA BYINGTON iniciou a sua carreira como cantora e compositora no final da década de 1970. Gravou seu primeiro disco em 1978 e, desde então, conquistou uma sólida carreira musical, realizando inúmeros shows no Brasil e no exterior.

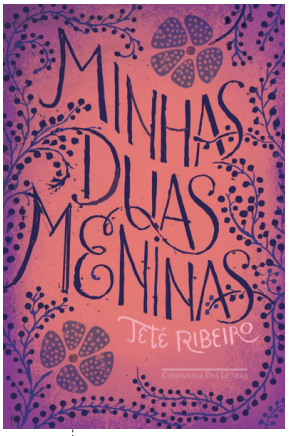
DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 4 6/6/16 18:19

MINHAS DUAS MENINAS

TETÉ RIBEIRO

COMPANHIA DAS LETRAS

Uma história comovente sobre os desafios e o desejo de ser mãe. Um belo retrato sobre ser mulher no mundo contemporâneo



"Um livro que não se consegue parar de ler, um milagre de delicadeza, assim como o nascimento de Rita e Cecilia."
– FERNANDA TORRES

Após quase uma década lutando contra a infertilidade, a jornalista Teté Ribeiro tomou uma decisão ousada: ter filhos por meio de uma barriga de aluguel na Índia. *Minhas duas meninas* é o relato de seu périplo até essa decisão — e dos detalhes que marcaram a sua experiência.

A relação com a mãe indiana, o dia a dia logo após o nascimento das gêmeas, as particularidades da clínica e os dilemas de ser mãe sem passar pela experiência de dar à luz são alguns dos pontos presentes neste relato comovente.

Em parte livro de memórias, em parte retrato de geração, mas também reportagem exemplar, *Minhas duas meninas* é uma radiografia dos dilemas da mulher contemporânea.

TRECHO

"Nunca tinha esperado nada por tanto tempo. Muito menos tinha tido a certeza de que com um simples movimento de braço e perna, repetido poucas vezes, meu futuro estaria revelado. A enfermeira que me acompanhava falou alguma coisa em uma língua que não entendi para outra mulher, que vinha da sala mais à frente, à esquerda. A voz da minha mãe sumiu e foi a minha que ouvi, perguntando: 'Algum problema?'. 'Ela só queria saber quem é você', disse a moça. 'E respondi que você é a mãe das duas meninas.'"

Biografias, memórias, diários

MINHAS DUAS MENINAS
TETÉ RIBEIRO

CAPA
Nik Neves

PÁGINAS
176 + 8 pp (cad. de fotos)

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,270 kg

LOMBADA
1,6 cm

TIRAGEM
5000 ex.

PREÇO
R$ 39,90
R$ 27,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
24/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2746-7

PALAVRAS-CHAVE
gravidez, Índia, barriga de aluguel, maternidade

CÓDIGO BISAC
BIO000000 BIOGRAFIA & AUTOBIOGRAFIA / Geral; FAM034000 FAMÍLIA & RELACIONAMENTOS / Maternidade / Geral

RENATO PARADA

TETÉ RIBEIRO nasceu em 1970, em São Paulo, onde mora com o marido e suas duas filhas, Rita e Cecilia. Formada em Filosofia pela USP, trabalha como jornalista na *Folha de S.Paulo* e é autora de outros três livros de não ficção, entre eles *Divas abandonadas*.

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 5 6/6/16 18:19

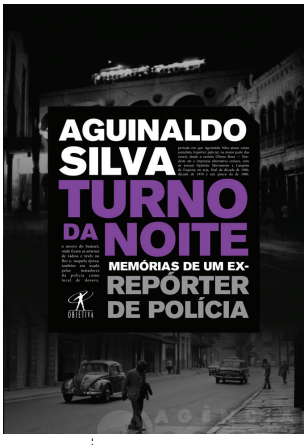
TURNO DA NOITE

Memórias de um ex-repórter de polícia

AGUINALDO SILVA

OBJETIVA

Um dos maiores novelistas do país, Aguinaldo Silva revela em seu livro uma faceta que poucos conhecem: a de repórter policial



A íntima relação de Aguinaldo Silva com a escrita começou cedo. Publicou seu primeiro romance pouco antes de completar dezoito anos e logo estreou como repórter. Sua vida como jornalista daria uma novela com lances dramáticos e episódios extraordinários, todos narrados na primeira parte deste livro, que traz as memórias de sua juventude no Recife dos anos 1960 e na efervescente cena cultural carioca da década de 1970.

A partir de 1969, Aguinaldo passou a se interessar pela reportagem policial. Junto à apuração dos fatos, imprimiu um tom pessoal às matérias, produzindo textos inesquecíveis sobre o mundo do crime e da violência policial, muitos deles reproduzidos na segunda parte deste livro.

Trecho

"Eu tinha cuidado e ficava preocupado, pois publicava as maiores barbaridades sobre a polícia, e a turma não era de deixar passar em branco. Na hora de escrever não tinha medo. Mas depois, quando via minhas palavras estampadas no jornal, não vou negar: ficava assustadíssimo. Agora, relendo esses textos escritos há quarenta, 45 anos, concordo com o que Cássio Loredano, que ilustrou muitos deles, disse a meu respeito: 'Aguinaldo era um louco'. Francamente, de novo me pergunto: como é que não morri?"

FRANCISCO PATRÍCIO

AGUINALDO SILVA nasceu em Pernambuco, em 1943. Começou a carreira de jornalista no Recife e entrou para a seção de Polícia de *O Globo*, no Rio de Janeiro, em 1968. Trocou as redações pela TV em 1978, tornando-se um dos maiores novelistas do país.

http://asdigital.tv.br/portal/
https://www.facebook.com/aguinaldoosilva

Biografias, memórias, diários

TURNO DA NOITE
AGUINALDO SILVA

CAPA
Christiano Menezes

PÁGINAS
224

FORMATO
16 x 23 cm

PESO
0,313 kg

LOMBADA
1,2 cm

TIRAGEM
7000 ex.

PREÇO
R$ 39,90
R$ 27,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
17/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-470-0012-7

PALAVRAS-CHAVE
Aguinaldo Silva, escrita, jornalismo, repórter, polícia, crime, violência, memórias

CÓDIGO BISAC
BIO000000 BIOGRAFIA & AUTOBIOGRAFIA / Geral; BIO026000 BIOGRAFIA & AUTOBIOGRAFIA / Memórias pessoais

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 6 6/6/16 18:19

O INSTANTE CERTO

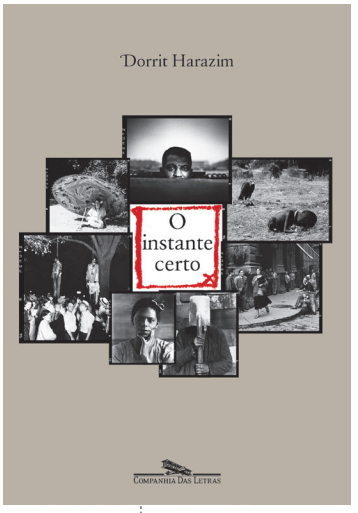
DORRIT HARAZIM

COMPANHIA DAS LETRAS

Com olhar arguto e sensível, a jornalista Dorrit Harazim fala de algumas das mais importantes fotografias da história

Há cliques que alteraram o rumo da história e os costumes da sociedade. Neste *O instante certo*, a premiada jornalista Dorrit Harazim conta as histórias de alguns dos mais célebres fotogramas já tirados. Assim, registros da Guerra Civil Americana servem de base para analisar os avanços tecnológicos da fotografia; uma foto na cidade de Selma conta a história do movimento pelos direitos civis; e uma mudança na lei trabalhista brasileira tem como fruto um dos mais profícuos retratistas do país.

Em seu primeiro livro, Harazim nos guia não apenas pelas imagens, mas por um universo de histórias interligadas, acasos e aqueles breves momentos de genialidade que só a fotografia pode captar.



TRECHO

"Sebastião Salgado contenta-se em usar a fotografia na Terra. Em matéria de impacto, notoriedade e carga de trabalho, a Terra lhe basta. Ele é, simplesmente, um dos maiores fotógrafos da atualidade. Se não o maior. Por onde passam suas imagens, elas deixam marcas. E, por onde passa Sebastião Salgado, na sua meta quase demente de retratar a humanidade, de garimpar a história do mundo com filme em preto e branco, ele deixa um pedaço de si. Seu inimigo mais brutal é o tempo."

RENATO PARADA

DORRIT HARAZIM nasceu na Croácia e é uma das mais célebres e respeitadas jornalistas e documentaristas brasileiras, tendo passagens pelos principais veículos do país. Foi vencedora do Prêmio Gabriel García Márquez de jornalismo.

Fotografia

O INSTANTE CERTO
DORRIT HARAZIM

CAPA
Maria Cecilia Marra

PÁGINAS
384

FORMATO
16 x 23 cm

PESO
0,585 kg

LOMBADA
2,2 cm

TIRAGEM
5000 ex.

PREÇO
R$ 64,90
R$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
15/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2719-1

PALAVRAS-CHAVE
história, memória, Sebastião Salgado, Henri Cartier-Bresson

CÓDIGO BISAC
PHO023100 FOTOGRAFIA / Assuntos & temas / Histórica; PHO015000 FOTOGRAFIA / Fotojornalismo

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 7 6/6/16 18:19

O REI, O PAI E A MORTE

A religião vodum na antiga Costa dos Escravos na África Ocidental

LUIS NICOLAU PARÉS

COMPANHIA DAS LETRAS

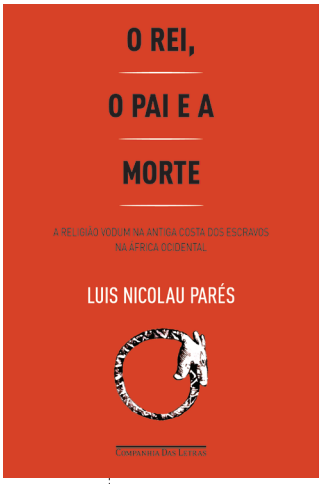
Uma obra profunda e detalhada sobre as origens das práticas religiosas afro-brasileiras, fundamental para a compreensão de nossa cultura

Este livro examina as práticas religiosas na antiga Costa dos Escravos, na África Ocidental, região onde hoje está a República do Benim. Lá, foi embarcada parte significativa dos africanos que chegaram escravizados ao Brasil.

Nas línguas faladas por essas sociedades, o termo mais comum para designar os deuses era vodum. Assim, o livro analisa a historicidade da prática associada aos voduns, destacando sua imbricação com a vida política e econômica dos reinos.

Essas páginas contribuem para a compreensão sobre as origens africanas das práticas religiosas afro-brasileiras e para a complexa interação de forças históricas e culturais que formaram essa cultura no período do tráfico de escravos.

"Desde as primeiras páginas, este livro fascina o leitor. Não me atrevo a mais do que louvá-lo. Em voz alta."
– ALBERTO COSTA E SILVA



TRECHO

"No período colonial, os africanos organizaram distintas formas de prática religiosa que tiveram duração variável, mas o grau de institucionalização suficiente para garantir sua perpetuação não foi atingido antes do século XIX. As possibilidades para a cristalização desse processo foram determinadas por dois fatores principais. O primeiro, de ordem sociológica e estrutural, era a própria sociedade escravocrata, que relegava os africanos a uma condição de subalteridade. O segundo era a diferença cultural existente entre o catolicismo dominante e as formas de organização religiosa africanas, que respondiam às visões de mundo, ontologias e cosmologias divergentes."

História das religiões

O REI, O PAI E A MORTE
LUIS NICOLAU PARÉS

CAPA
Hélio de Almeida

PÁGINAS
488

FORMATO
14 x 21 cm

PESO (estimado)
0,562 kg

LOMBADA (estimada)
2,7 cm

TIRAGEM
2000 ex.

PREÇO
R$ 69,90
R$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
16/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2736-8

PALAVRAS-CHAVE
religiões afro-brasileiras, práticas religiosas, vodum, África

CÓDIGO BISAC
REL000000 RELIGIÃO / Geral;
HIS033000 HISTÓRIA / América Latina / América do Sul

LUIS NICOLAU PARÉS nasceu em Barcelona, na Espanha, em 1960. Autor de *A formação do Candomblé: História e ritual da nação jeje na Bahia* e *Sorcery in the Black Atlantic*, coeditado com Roger Sansi, é professor da Universidade Federal da Bahia.

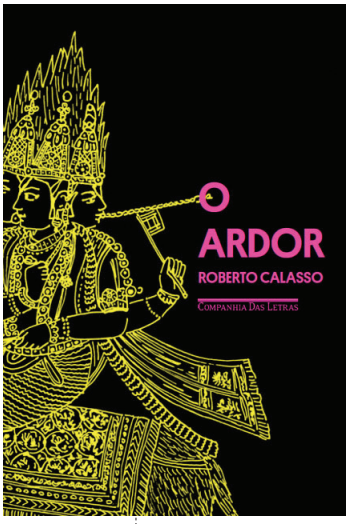
DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 8 6/6/16 18:19

O ARDOR

ROBERTO CALASSO

COMPANHIA DAS LETRAS

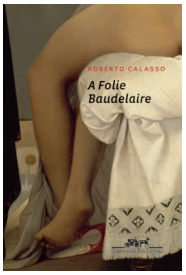
Com estilo e inteligência, Roberto Calasso nos leva a uma jornada altamente filosófica pelos textos do povo védico. Uma forma inovadora de se aproximar do pensamento antigo



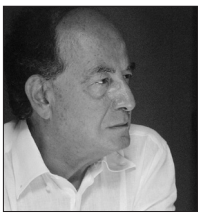
Neste volume revelador, Roberto Calasso, a quem a *Paris Review* chamou de "uma instituição literária", explora os textos antigos védicos. Muito pouco se sabe sobre esse povo, que viveu mais de três mil anos atrás no norte da Índia, e apenas um "Partenon de palavras" permanece: versos e formulações sugerindo uma compreensão audaciosa da vida.

Com sua erudição característica e profunda compreensão do passado, Calasso explora a rede enigmática do ritual e do mito que define os vedas. Muitas vezes em desacordo com o pensamento moderno, esses textos iluminam a natureza da consciência de forma mais vívida do que nunca.

DO MESMO AUTOR



GIORGIO MAGISTER



ROBERTO CALASSO nasceu em Florença, na Itália, em 1941. Ensaísta e editor, é um dos maiores intelectuais europeus contemporâneos.

Ensaios

O ARDOR
ROBERTO CALASSO

TRADUÇÃO
Federico Carotti

CAPA
Kiko Farkas

PÁGINAS (estimadas)
478

FORMATO
14 x 21 cm

PESO (estimado)
0,578 kg

LOMBADA (estimada)
2,7 cm

TIRAGEM
2000 ex.

PREÇO
R$ 79,90
R$ 44,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
30/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2748-1

PALAVRAS-CHAVE
vedas, Índia, filosofia, textos védicos

CÓDIGO BISAC
PHI000000
FILOSOFIA / Geral;
PHI035000
FILOSOFIA / Ensaios

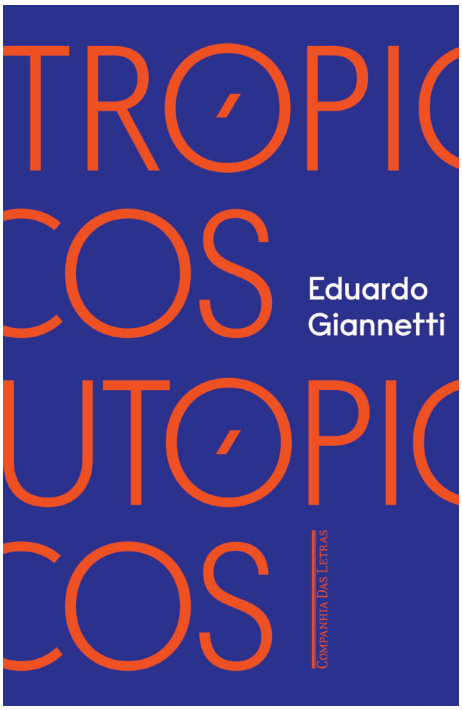
DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 9 6/6/16 18:19

TRÓPICOS UTÓPICOS

Uma perspectiva brasileira da crise civilizatória

EDUARDO GIANNETTI

"Este é um dos mais belos livros escritos sobre o Brasil que já li."
– CAETANO VELOSO



Economista e autor dos best-sellers *Autoengano* e *O valor do amanhã*, Eduardo Giannetti aborda com inteligência e originalidade o tema da identidade brasileira

Eduardo Giannetti é conhecido por tratar de temas éticos e econômicos com clareza e precisão. A argumentação rigorosa e o texto límpido são as marcas de *Trópicos utópicos*. Aqui o assunto central é o da identidade nacional, ao qual o leitor é conduzido depois de passar por reflexões sobre a ciência, a tecnologia e o crescimento econômico.

Organizado em aforismos ou, como prefere chamar o autor, seções ou microensaios, o livro propõe uma abordagem original e inovadora da questão da identidade, que olha antes para o futuro que para o passado: é possível unir o Brasil em torno de um projeto próprio no mundo globalizado? Um livro para redescobrir o país e pensar em seus possíveis futuros.

RENATO PARADA

EDUARDO GIANNETTI nasceu em Belo Horizonte, em 1957. Economista com doutorado pela Universidade de Cambridge, publicou pela Companhia das Letras *Vícios privados, benefícios públicos?*, *Autoengano*, *O valor do amanhã* e *A ilusão da alma*, entre outros.

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 10 6/6/16 18:19

Ensaios

TRÓPICOS UTÓPICOS
EDUARDO GIANNETTI

CAPA
Kiko Farkas

PÁGINAS
216

FORMATO
14 x 21 cm

PESO (estimado)
0,432 kg

LOMBADA (estimada)
2,4 cm

TIRAGEM
12 000 ex.

PREÇO
R$ 49,90
R$ 34,90 (e-book)

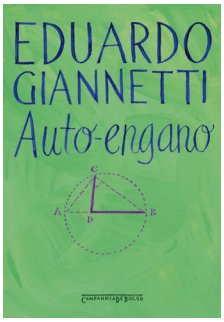
PREVISÃO DE LANÇAMENTO
22/6/2016

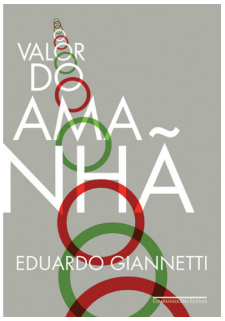
ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2742-9

PALAVRAS-CHAVE
identidade brasileira, ciência, tecnologia, crescimento econômico

CÓDIGO BISAC
HIS033000
HISTÓRIA / América Latina / América do Sul

GIANNETTI NA COMPANHIA





Trecho

"Assimetrias. — A verdade precisa ser perseguida; o erro nos persegue. Mentir para os outros exige a máxima atenção; mentir para si mesmo presume driblar a atenção. A astúcia calculista é diabólica; a espontaneidade, divina. A preguiça é ladeira abaixo; a ginástica, ladeira acima. A derrota educa; o poder corrompe. Acordar cedo é um ato de vontade; adormecer é se deixar levar. Na tentação caímos; ao dever nos soerguemos. O pecado comete-se; a obrigação cumpre-se."

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 11 6/6/16 18:19

PÉ DO OUVIDO

ALICE SANT'ANNA

FLIP

COMPANHIA DAS LETRAS

Um longo poema com versos repletos de lirismo, de uma das grandes revelações da poesia contemporânea brasileira

Pé do ouvido é um longo poema que marca a chegada à Companhia das Letras de uma das maiores revelações da poesia brasileira nos últimos tempos.

Nascida no Rio de Janeiro em 1988, Alice Sant'Anna começou a escrever aos dezesseis anos e desde cedo mostrou uma sensibilidade rara para o verso, chamando a atenção de poetas consagrados, como Armando Freitas Filho, Carlito Azevedo e Eucanaã Ferraz.

Fruto de uma pesquisa de mestrado sobre a poesia japonesa realizada na Universidade de Brown, nos Estados Unidos, *Pé do ouvido* é uma sucessão de versos reflexivos e prosaicos, na melhor tradição modernista, mas que não abrem mão do lirismo e da capacidade de se espantar.

TRECHO

"talvez
a gente nunca se veja de novo
talvez a gente se encontre
no próximo verão
de mangas curtas e óculos escuros
não nos reconheceríamos
em qualquer outra cidade
penteia os cabelos com força em
[público
a franja cheia de pontas
as folhas carimbadas no asfalto
uma tatuagem no cimento fresco
uma constelação no peito
a pinta que brotou na bochecha
um souvenir
as folhas fossilizadas na calçada
caíram das árvores em outro outono
você não estava aqui"

Poesia

PÉ DO OUVIDO
ALICE SANT'ANNA

CAPA
Kiko Farkas

PÁGINAS
64

FORMATO
14 x 21 cm

PESO (estimado)
0,100 kg

LOMBADA (estimada)
0,6 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R$ 29,90
R$ 20,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
15/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2738-2

PALAVRAS-CHAVE
poesia brasileira contemporânea, sensibilidade, tradição modernista

CÓDIGO BISAC
POE012000
POESIA / Caribe & América Latina;
POE000000
POESIA / Geral

ALEXANDRE SANT'ANNA

ALICE SANT'ANNA é mestre em literatura brasileira pela PUC-Rio, editora assistente da revista *Serrote*, do Instituto Moreira Salles, e colaboradora do jornal *O Globo*. É autora de *Dobradura* e *Rabo de baleia*.

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 12 6/6/16 18:19

ROL | *Poemas*

Armando Freitas Filho

FLIP
Companhia Das Letras

Trazendo a morte como pano de fundo, a poética corajosa, madura e sensível de um dos maiores autores em atividade do Brasil

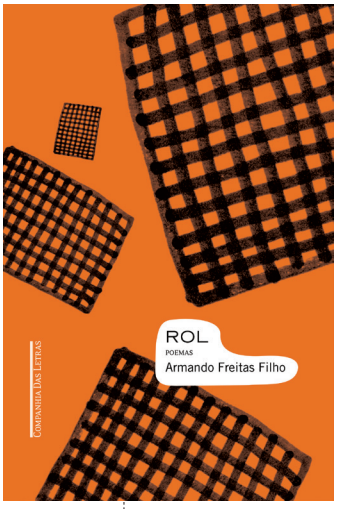
Em *Rol*, obra mais recente de um dos maiores poetas em atividade no Brasil, temas aparentemente banais são tratados com minúcia e revistos por ângulos diferentes, na tentativa de conquistar maior densidade e conhecimento na nova elaboração.

Os poemas desenrolam fatos, desejos e sensações íntimas de uma vida dedicada aos versos — são cinquenta anos de carreira —, tendo como pano de fundo a morte vista de perto pelo poeta de 76 anos.

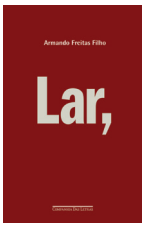
Rol é uma obra austera, escrita com afinco e coragem, que marca o ápice da maturidade de um grande autor de nosso tempo.

Trecho

"Livro sério, literal
escrito com mão dura
e cenho franzido
composto por pelo
[menos
dois tipos de poemas:
os que retificam
e os que ratificam.
Mas sonho ainda há
mesmo que enrugado
mesmo que estrague
o despertar de manhã
mesmo se for descrito
em cima de linhas
[tortas."



ARMANDO FREITAS FILHO NA COMPANHIA



BEL PEDROSA

ARMANDO FREITAS FILHO nasceu no Rio de Janeiro, em 1940. Sua obra, até 2003, está reunida em *Máquina de escrever* e já foi premiada com o Jabuti, Prêmio Alphonsus de Guimaraens, Portugal Telecom e Alceu Amoroso Lima — Poesia e Liberdade 2014.

Poesia

ROL
ARMANDO FREITAS FILHO

CAPA
Kiko Farkas

PÁGINAS
144

FORMATO
14 x 21 cm

PESO (estimado)
0,206 kg

LOMBADA (estimada)
1,2 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R$ 39,90
R$ 27,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
22/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2744-3

PALAVRAS-CHAVE
poesia brasileira contemporânea, morte, maturidade

CÓDIGO BISAC
POE012000
POESIA / Caribe & América Latina;
POE000000
POESIA / Geral

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 13 6/6/16 18:19

O DONO DO MORRO

Um homem e a batalha pelo Rio

MISHA GLENNY

COMPANHIA DAS LETRAS

A história do líder do tráfico de drogas da Rocinha contada a partir de um intenso trabalho jornalístico

O dono do morro é a história impressionante de um homem comum forçado a tomar uma decisão que transformaria sua vida. Como Antonio Francisco Bonfim Lopes, um jovem pai trabalhador, se transformou em Nem, o líder do tráfico de drogas na Rocinha?

A partir de uma série de entrevistas na prisão de segurança máxima onde o criminoso cumpre sentença, Misha Glenny narra a ascensão e a queda do traficante, assim como a tragédia de uma cidade.

Da inundação do Rio de Janeiro pela cocaína nos anos 1980 à situação atual que embaralha voto, armas, política, polícia e bandidagem, a apuração impecável de Misha Glenny revela cada peça de um complicado quebra-cabeça.

DO MESMO AUTOR

Jornalismo/Relatos

O DONO DO MORRO
MISHA GLENNY

TRADUÇÃO
Denise Bottmann

CAPA
Cassio Leitão

PÁGINAS
360

FORMATO
14 x 21 cm

PESO (estimado)
0,439 kg

LOMBADA (estimada)
2,1 cm

TIRAGEM
5000 ex.

PREÇO
R$ 54,90
R$ 37,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
15/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2737-5

PALAVRAS-CHAVE
tráfico de drogas, Rocinha, Rio de Janeiro, cocaína

CÓDIGO BISAC
BIO024000 BIOGRAFIA E AUTOBIOGRAFIA / Criminosos;
TRU000000 CRIME / Geral

IVAN GOUVEIA

MISHA GLENNY nasceu em 1958, é jornalista e historiador. Trabalhou como correspondente do jornal *The Guardian* na Europa Central. Cobriu o colapso do comunismo e as guerras que despedaçaram a ex-Iugoslávia. Mora atualmente em Londres.

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 14 6/6/16 18:19

UMA TEMPORADA NO ESCURO

Minha luta IV

KARL OVE KNAUSGÅRD

No quarto volume da série de ficção autobiográfica Minha Luta, Karl Ove Knausgård narra o inverno que passou perto do Círculo Polar Ártico, investindo na escrita e na perda da virgindade

SÉRIE MINHA LUTA

Karl Ove Knausgård está com dezoito anos quando parte para uma vila no norte da Noruega a fim de dar aulas a adolescentes. Sua intenção é juntar algum dinheiro para viajar e investir na incipiente atividade de escritor. No começo tudo corre bem, mas quando o escuro toma conta dos dias de inverno, a vida começa a se complicar. A escrita de Karl Ove para de fluir, e suas empreitadas para perder a virgindade fracassam.

Com o alto consumo de álcool ele se aproxima da sombra do pai alcóolatra e resgata a temática do primeiro livro da série Minha Luta, *A morte do pai*. Como a narrativa não segue ordem cronológica, este volume — um dos mais arrebatadores — pode ser lido de forma independente.

CORBIS/ FOTOARENA

KARL OVE KNAUSGÅRD nasceu em Oslo em 1968 e vive na Suécia. Considerado o mais importante autor norueguês de sua geração, escreveu livros como *A morte do pai*, *Um outro amor* e *A ilha da infância*, publicados pela Companhia das Letras.

Romance

UMA TEMPORADA NO ESCURO
KARL OVE KNAUSGÅRD

TRADUÇÃO
Guilherme da Silva Braga

CAPA
Raul Loureiro

PÁGINAS (estimadas)
496

FORMATO
16 x 23 cm

PESO (estimado)
0,762 kg

LOMBADA
2,9 cm

TIRAGEM
5000 ex.

PREÇO
R$ 59,90
R$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
28/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2747-4

PALAVRAS-CHAVE
autoficção, literatura norueguesa, inverno, amadurecimento

CÓDIGO BISAC
FIC019000
FICÇÃO / Literária

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 15 6/6/16 18:19

A GUERRA NÃO TEM ROSTO DE MULHER

SVETLANA ALEKSIÉVITCH

A MAIS NOVA VENCEDORA DO PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

Uma história ainda pouco conhecida, contada pelas próprias personagens: as incríveis aventuras das soldadas soviéticas que lutaram durante a Segunda Guerra Mundial

A história das guerras costuma ser contada sob o ponto de vista masculino: soldados e generais, algozes e libertadores. Trata-se, porém, de um equívoco e de uma injustiça. Se em muitos conflitos as mulheres ficaram na retaguarda, em outros estiveram na linha de frente.

É esse capítulo de bravura feminina que Svetlana Aleksiévitch reconstrói neste livro absolutamente apaixonante e forte. Quase um milhão de mulheres lutaram no Exército Vermelho durante a Segunda Guerra Mundial, mas a sua história nunca foi contada. Svetlana Alexiévitch deixa que as vozes dessas mulheres ressoem de forma angustiante e arrebatadora, em memórias que evocam frio, fome, violência sexual e a sombra onipresente da morte.

ZUMA PRESS/FOTOARENA

SVETLANA ALEKSIÉVITCH nasceu na Ucrânia em 1948. Jornalista e escritora, desenvolveu uma escrita única, produzida a partir da pesquisa na realidade e ostentando as melhores qualidades narrativas da tradição da literatura em língua russa.

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 16 6/6/16 18:19

Jornalismo/
Relatos

A GUERRA NÃO TEM ROSTO DE MULHER
SVETLANA ALEKSIÉVITCH

TRADUÇÃO
Cecília Rosas

CAPA
Daniel Trench

PÁGINAS
392

FORMATO
14 x 21 cm

PESO (estimado)
0,477 kg

LOMBADA (estimada)
2,3 cm

TIRAGEM
5000 ex.

PREÇO
R$ 49,90
R$ 30,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
20/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2743-6

PALAVRAS-CHAVE
Segunda Guerra Mundial, prêmio Nobel, mulheres, soldadas

CÓDIGO BISAC
HIS027100
HISTÓRIA / Militar / Segunda Guerra Mundial;
HIS058000
HISTÓRIA / Mulheres

Trecho

"Certa vez, uma mulher que havia sido piloto recusou-se a se encontrar comigo. Por telefone, explicou: 'Não posso... Não quero lembrar. Passei três anos na guerra... E, nesses três anos, não me senti mulher. Meu organismo perdeu a vida. Eu não menstruava, não tinha quase nenhum desejo feminino. E era bonita... Quando meu futuro marido me pediu em casamento... Isso já em Berlim, ao lado do Reichstag... Ele disse: 'A guerra acabou. Sobrevivemos. Tivemos sorte. Case comigo'. Eu queria chorar. Começar a gritar. Bater nele! Como assim casar? Agora? No meio de tudo isso — casar? No meio da fuligem preta, de tijolos pretos... Olhe para mim... Veja em que estado estou! Primeiro, faça de mim uma mulher: me dê flores, flerte comigo, diga palavras bonitas. Eu quero tanto isso! Esperei tanto! Por pouco não bati nele... Queria bater... Uma de suas bochechas estava queimada, vermelha, e eu vi que ele tinha entendido tudo: desciam lágrimas por essa bochecha. Pelas cicatrizes ainda recentes... E eu mesma não acreditei que estava dizendo: 'Sim, eu me caso com você.'"

SVETLANA NA COMPANHIA

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 17 6/6/16 18:19

CRÍTICA E TRADUÇÃO

ANA CRISTINA CESAR

FLIP

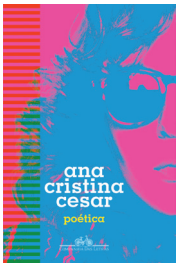
COMPANHIA DAS LETRAS

Depois de *Poética*, a obra lírica completa de Ana Cristina Cesar, volume relança ensaios sobre temas diversos como cinema brasileiro, mulheres na poesia e tradução

AUTORA HOMENAGEADA DA FLIP 2016

Organizados nas seções Literatura não é documento, Escritos no Rio, Escritos da Inglaterra e Alguma poesia traduzida, os textos críticos que Ana Cristina Cesar escreveu ao longo das décadas de 1970 e 1980 revelam a verve inconfundível da poeta. Entre ensaios combativos sobre o cinema documentário no Brasil, escritores malditos e a participação feminina na poesia nacional, destaca-se a tradução anotada do conto "Bliss", de Katherine Mansfield, tese que rendeu à Ana o título de *Masters of Arts* na Universidade de Essex, na Inglaterra, e ainda suas versões para poemas de Sylvia Plath e Emily Dickinson, entre outros. Uma obra essencial para estudiosos de cinema, literatura ou tradução.

ANA NA COMPANHIA



ANA CRISTINA CESAR (1952-1983) nasceu no Rio de Janeiro. Foi poeta, jornalista, tradutora e crítica literária. Participou da célebre antologia *26 poetas hoje*, organizada por Heloisa Buarque de Hollanda em 1976. É autora de *Poética*, entre outros.

Ensaios

CRÍTICA E TRADUÇÃO
ANA CRISTINA CESAR

CAPA
Elisa von Randow

PÁGINAS (estimadas)
544

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,656 kg

LOMBADA
3,1 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R$ 64,90
R$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
29/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2749-8

PALAVRAS-CHAVE
crítica literária, mulheres, cinema brasileiro, tradução

CÓDIGO BISAC
LIT000000 CRÍTICA LITERÁRIA / Geral

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 18 6/6/16 18:19

A HISTÓRIA DOS MEUS DENTES

VALERIA LUISELLI

FLIP

ALFAGUARA

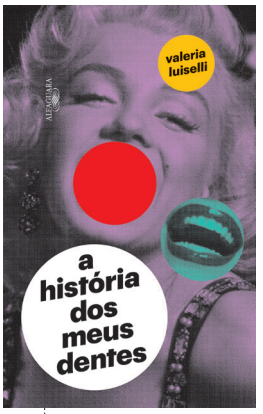
Uma narrativa engraçada e comovente sobre como as histórias que inventamos moldam a nossa vida e nossa identidade

Gustavo Sánchez Sánchez, mais conhecido como "Estrada", tem uma missão: quer trocar todos os seus dentes. Ele possui algumas habilidades que podem ajudar nessa empreitada, como imitar Janis Joplin e decifrar biscoitos da sorte chineses. Além disso, ele é o melhor leiloeiro do mundo — mesmo que ninguém saiba disso, já que ele é muito discreto. Enquanto estuda o ofício com o grande mestre Oklahoma, Estrada viaja o mundo aperfeiçoando seu talento e nos mostra como o valor da arte e a nossa própria identidade podem ser construídos.

Escrito com maestria e inventividade, *A história dos meus dentes* é um rompante espirituoso e elegante sobre nossa relação com o mundo dos objetos e suas histórias.

"Valeria Luiselli segue a tradição de Borges e García Márquez, mas seu estilo é inesquecivelmente único."
— *The New York Times*

"Um livro divertido, cuidadoso e muito inteligente sem ser, nem por um momento, pretensioso. É Walter Benjamin sem lágrimas — mais ensolarado, casual e ágil. Luiselli é uma escritora para ficar de olho, não só por conta deste livro, mas pela nova abordagem que ela traz para a ficção."
— *The New York Times Sunday Book Review*



DA MESMA AUTORA

DANIEL SHEA

VALERIA LUISELLI nasceu na Cidade do México, em 1983, e vive atualmente em Nova York. Sua primeira coletânea de ensaios foi publicada em 2010 e seu primeiro romance em 2011. Ela já colaborou com as revistas *Granta*, *The New Yorker* e *McSweeney's*.

Romance

A HISTÓRIA DOS MEUS DENTES
VALERIA LUISELLI

TRADUÇÃO
Paulina Wacht e Ari Roitman

CAPA
Celso Longo

PÁGINAS
164

FORMATO
15 x 23,4 cm

PESO
0,277 kg

LOMBADA
1,4 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R$ 34,90
R$ 23,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
21/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-5652-015-9

PALAVRAS-CHAVE
leilão, México, identidade, paternidade, viagem, fábrica

CÓDIGO BISAC
FIC019000 FICÇÃO / Literária

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 19 6/6/16 18:19

OS VISITANTES | *Novela*

BERNARDO KUCINSKI

COMPANHIA DAS LETRAS

Depois do aclamado *K: Relato de uma busca*, Bernardo Kucinski dá continuidade à narrativa trágica sobre o desaparecimento da irmã durante a ditadura

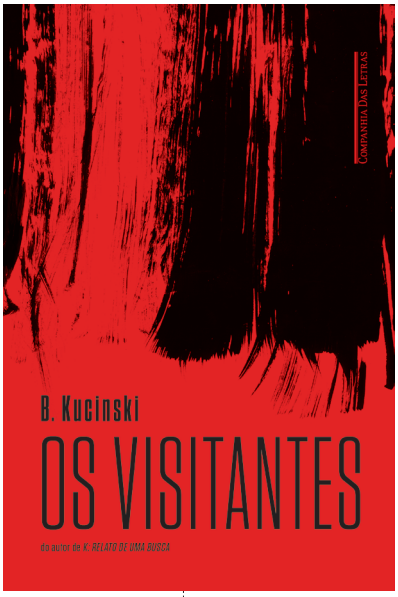
O jornalista Bernardo Kucinski causou furor na cena literária brasileira com seu romance *K: Relato de uma busca*, publicado em 2013. História de um pai em busca da filha que desapareceu durante a ditadura no Brasil, o romance angariou uma legião de fãs e foi aclamado como uma das grandes obras literárias daquele ano.

A novela *Os visitantes* é uma continuação de *K*, e cada capítulo narra a visita de uma pessoa diferente que vai até o autor cobrar satisfações sobre o livro anterior.

Narrado com frieza e precisão, *Os visitantes* confirma o lugar de Bernardo Kucinski entre os grandes autores da literatura brasileira.

TRECHO

"Ao dizer isso, a velha tirou de dentro do livro duas fotografias, uma em sépia, outra em branco e preto, ambas gastas. Mantinha-se firme de pé, mas suas mãos tremiam. Disse: Esta é Blima, veja como era bonita. Esses dois são Josef e Mendel; nós éramos muito ligados. [...] Súbito perguntou: Vocês nunca descobriram? Eu disse: Não. Ela disse: Eu também não. A vida toda procurei, no Yad Vashem, na Cruz Vermelha, nunca deixei de procurar, igual esse senhor K. da sua história que procurou a filha por toda parte, até a Berlim Oriental eu fui, depois que caiu o muro... Quando penso que depois de mim não haverá ninguém para procurar..."



Novela

OS VISITANTES
BERNARDO KUCINSKI

CAPA
Alceu Chiesorin Nunes

PÁGINAS
88

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,142 kg

LOMBADA
0,9 cm

TIRAGEM
4000 ex.

PREÇO
R$ 34,90
R$ 23,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
23/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2750-4

PALAVRAS-CHAVE
ditadura militar, desaparecimento, busca, tortura

CÓDIGO BISAC
FIC019000
FICÇÃO / Literária

BERNARDO KUCINSKI é jornalista, cientista político e professor aposentado da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

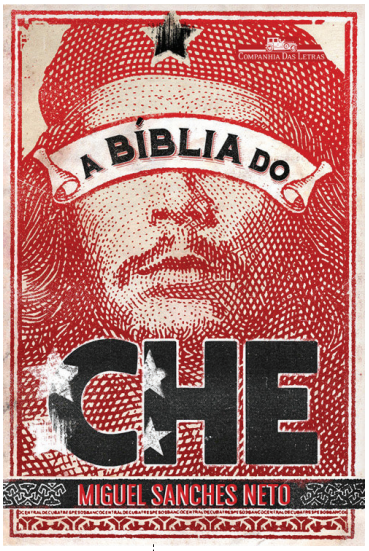
DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 20 6/6/16 18:19

A BÍBLIA DO CHE

MIGUEL SANCHES NETO

COMPANHIA DAS LETRAS

Em meio a um escândalo de corrupção que assola o país, um professor precisa localizar a mítica Bíblia do guerrilheiro Che Guevara



Herói do romance *A primeira mulher*, o professor Carlos Eduardo viveu a última década em reclusão. Morando em Curitiba, ele quer distância das mulheres fatais e dos criminosos de sua última aventura. A paz é interrompida pela visita de um velho amigo que quer contratá-lo para uma missão insólita: localizar um exemplar da Bíblia que teria pertencido a Che Guevara e que estaria cheia de anotações feitas durante uma passagem pelo Brasil.

A busca colocará o professor no centro de um furacão político que assola o país. Entre empreiteiros corruptos, políticos escusos e damas fatais, Carlos Eduardo precisa navegar um labirinto de mentiras e intrigas que pode significar a sua própria morte.

"O melhor autor de sua geração."
– REVISTA VEJA

DO MESMO AUTOR

MIGUEL SANCHES NETO nasceu em 1965, no Paraná. Entre romances, crítica, poesia e contos, escreveu quinze livros, entre eles os premiados *Um amor anarquista* e *A primeira mulher*. É professor de literatura na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Romance

A BÍBLIA DO CHE
MIGUEL SANCHES NETO

CAPA
Christiano Menezes

PÁGINAS
288

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,354 kg

LOMBADA
1,7 cm

TIRAGEM
5000 ex.

PREÇO
R$ 49,90
R$ 34,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
9/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2728-3

PALAVRAS-CHAVE
corrupção,
Che Guevara,
literatura brasileira
contemporânea

CÓDIGO BISAC
FIC019000
FICÇÃO / Literária

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 21 6/6/16 18:19

OBRA COMPLETA

Edição do centenário

MURILO RUBIÃO

COMPANHIA DAS LETRAS

Uma nova edição para celebrar o centenário de nascimento do escritor mineiro que antecipou o boom do realismo fantástico na América Latina

Murilo Rubião se aventurou no universo do fantástico antes que o gênero ficasse em voga entre os escritores latino-americanos. Além de precursor — seus contos foram escritos, em sua maioria, entre os anos 1940 e 1960 —, Rubião é mestre em fazer o absurdo penetrar na realidade cotidiana, subvertendo-a e lançando novos olhares sobre temas consagrados da literatura, como o desejo, a morte, o amor e a falta de sentido do mundo moderno.

Este volume celebra o centenário do nascimento de Rubião com todos os 33 contos que o autor mineiro lapidou à exaustão. Completam a edição um delicioso artigo de época do crítico Jorge Schwartz e um alentado ensaio inédito do jovem escritor Carlos de Brito e Mello.

"Ele nos transporta para além de nossos limites, sem entretanto jamais perder pé no real e no cotidiano."
– CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Contos

OBRA COMPLETA
MURILO RUBIÃO

CAPA
Máquina Estúdio

PÁGINAS
288

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,267 kg

LOMBADA
1,3 cm

TIRAGEM
3000 ex.

PREÇO
R$ 44,90
R$ 30,90 (e-book)

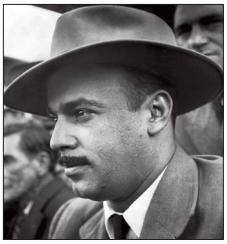
PREVISÃO DE LANÇAMENTO
30/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2756-6

PALAVRAS-CHAVE
realismo fantástico, literatura brasileira, cotidiano

CÓDIGO BISAC
FIC029000
FICÇÃO / Contos e crônicas (único autor)

ACERVO DE ESCRITORES MINEIROS DA FACULDADE DE LETRAS DA UFMG



MURILO RUBIÃO nasceu em Silvestre Ferraz, hoje Carmo de Minas, em 1916. Foi funcionário público, jornalista, chefe de gabinete de Juscelino Kubitschek no governo de Minas Gerais e adido à embaixada brasileira. Faleceu em Belo Horizonte em 1991.

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 22 6/6/16 18:19

COLEÇÃO OSWALD DE ANDRADE

A Companhia das Letras tem o orgulho de anunciar o início da publicação das obras de Oswald de Andrade, autor que deixou um legado múltiplo e atualíssimo. Oswald ajusta-se perfeitamente ao século XXI: seu estilo, telegráfico, parece anunciar o Twitter e a escrita veloz da web; suas preocupações com tópicos como cultura e nacionalidade, gênero e sociedade, influência cultural e livre trânsito de ideias entre países estão na ordem do dia; seus livros amalgamam o ensaio e a ficção, o depoimento e a poesia. Enfim, a atualidade de Oswald parece finalmente encontrar um meio cultural e social à altura das preocupações e das antevisões deste autor decisivo.

MEMÓRIAS SENTIMENTAIS DE JOÃO MIRAMAR

OSWALD DE ANDRADE

COMPANHIA DAS LETRAS

Marco do modernismo, o romance de Oswald de Andrade não envelheceu uma vírgula e continua sendo objeto de culto entre leitores e escritores contemporâneos

Desde sua publicação, em 1924, *Memórias sentimentais de João Miramar* vem sendo saudado como um dos textos mais instigantes da prosa brasileira. Construído a partir de 163 fragmentos de gêneros diversos, o romance de Oswald de Andrade é um dos abre-alas do modernismo e um precursor das poéticas contemporâneas.

O romance retraça a vida de João Miramar, uma espécie de caricatura do homem das classes mais favorecidas — herdeiro da cultura do café, fascinado pelas coisas estrangeiras, distante do cotidiano brasileiro. É uma sátira, selvagem e por vezes melancólica, do veio memorialista da literatura brasileira, em que os filhos das famílias mais abastadas reescrevem sua própria trajetória.

Romance

MEMÓRIAS SENTIMENTAIS DE JOÃO MIRAMAR
OSWALD DE ANDRADE

CAPA
Elisa von Randow

PÁGINAS (estimadas)
168

FORMATO
14 x 21 cm

PESO
0,213 kg

LOMBADA
1,0 cm

TIRAGEM
4000 ex.

PREÇO
R$ 44,90
R$ 30,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
14/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2741-2

PALAVRAS-CHAVE
literatura brasileira, Modernismo, sátira

CÓDIGO BISAC
FIC019000
FICÇÃO / Literária

OSWALD DE ANDRADE nasceu em 1890 em São Paulo, onde morreu em 1954. Figura de proa do modernismo, escreveu manifestos, poemas, romances, peças teatrais, crônicas e ensaios. Sua obra ecoou na crítica literária, na antropologia e nos estudos culturais.

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 23 6/6/16 18:19

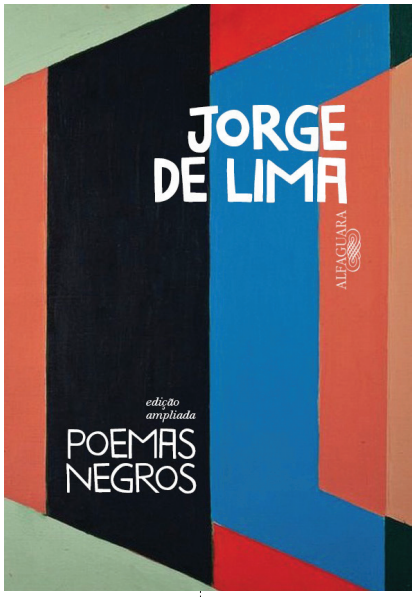
POEMAS NEGROS | Edição ampliada

JORGE DE LIMA

ALFAGUARA

Seleção inédita da obra de Jorge de Lima, um dos poetas mais importantes do modernismo brasileiro

LEITURA OBRIGATÓRIA PARA O VESTIBULAR DA UNICAMP



Esta seleção permite um olhar panorâmico sobre a diversificada obra de Jorge de Lima, poeta que percorreu de forma única os caminhos da poesia brasileira — do início parnasiano, passando pelo verso livre, as experimentações com o soneto, até a épica-lírica de *Invenção de Orfeu*.

O ritmo e a capacidade de evocar imagens são marcantes na obra do poeta. Mas não se pode esquecer seu profundo senso de responsabilidade humana: o olhar atento para a realidade do povo, do negro e da desigualdade social. Outro aspecto importante é a densidade mística, resultante de uma forte religiosidade. Por trás da complexidade de seus versos, revela-se uma poesia absolutamente singular e sedutora.

"É uma imagética, uma força de sensualidade e de plasticidade [...] É um mundo em combustão."
— Francisco Alvim

Trecho

"Canto III, Poemas relativos, poema 13 – Invenção de Orfeu

Uma janela aberta
e um simples rosto hirto,
e que provavelmente
nela se debruçou;
e nesse gesto puro
do rosto na janela
estava todo o poema
que ninguém escutou;
só a janela aberta
e o espaço dentro dela
que o tempo atravessou."

Poesia

POEMAS NEGROS
JORGE DE LIMA

CAPA
Alceu Chiesorin Nunes

PÁGINAS
264

FORMATO
12,5 x 18 cm

PESO
0,280 kg

LOMBADA
2,2 cm

TIRAGEM
5000 ex.

PREÇO
R$ 29,90
R$ 20,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
23/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-5652-016-6

PALAVRAS-CHAVE
Jorge de Lima, poesia, modernismo, vestibular Unicamp

CÓDIGO BISAC
POE000000
POETRY / General

JORGE DE LIMA nasceu em 1893, em Alagoas. Era médico, e seu consultório se tornou um importante ponto de encontro de artistas e intelectuais. Ao lado de Drummond e Murilo Mendes, é um dos poetas fundadores de nossa lírica moderna.

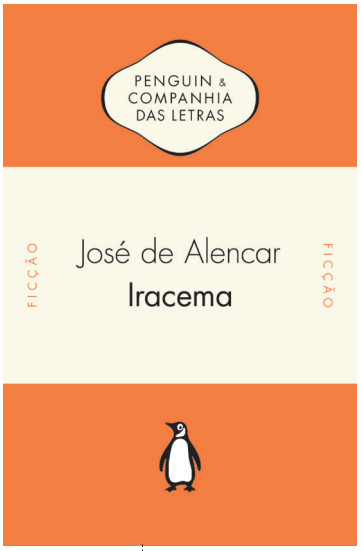
DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 24 6/6/16 18:19

IRACEMA

José de Alencar

PENGUIN
Companhia Das Letras

LEITURA OBRIGATÓRIA PARA O VESTIBULAR DA FUVEST



O romance que construiu uma representação mítica do Brasil. Um clássico verde-amarelo em que a prosa se açucara numa poesia tropical delicada e viva

Publicado em 1865, *Iracema* é um texto básico da cultura brasileira. Parte da trilogia indianista de José de Alencar (junto com *O guarani* e *Ubirajara*), o romance tem a multiplicidade dos clássicos: sua prosa é poética, seu tratamento da matéria é mítico, seu ar é de epopeia. É o livro que durante muitos anos resumiu nas letras o *ethos* brasileiro, e ainda rende análises na crítica, na historiografia, nos estudos de gênero e culturais.

A história do amor de Iracema, a "virgem dos lábios de mel", com Martim é a metáfora do encontro entre civilização e cultura autóctone. Valorizando a paisagem brasileira e construindo um passado idealizado, José de Alencar criou um mito que perdura até hoje.

JOSÉ DE ALENCAR nasceu em Messejana, Ceará, em 1829, e morreu no Rio de Janeiro em 1877. Político e escritor, é um dos patriarcas do romance brasileiro. É autor de *A viuvinha*, *O guarani*, *O tronco do ipê* e *Senhora*, entre outros.

Romance

IRACEMA
JOSÉ DE ALENCAR

PÁGINAS
192

FORMATO
13 x 20 cm

PESO
0,188 kg

LOMBADA
1,0 cm

TIRAGEM
5000 ex.

PREÇO
R$ 24,90
R$ 16,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
8/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-8285-033-6

PALAVRAS-CHAVE
literatura brasileira, romantismo, indianismo

CÓDIGO BISAC
FIC000000
FICÇÃO / Geral;
FIC019000
FICÇÃO / Literária

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 25 6/6/16 18:19

O CORTIÇO

ALUÍSIO AZEVEDO

PENGUIN
COMPANHIA DAS LETRAS

O grande romance do naturalismo brasileiro apresenta um mosaico inesquecível de personagens. Um estudo — candente e ainda atual — sobre a vida dos menos favorecidos

LEITURA OBRIGATÓRIA PARA O VESTIBULAR DA UFRGS

Publicado em 1890, *O cortiço* é um marco da aclimatação do naturalismo em nossas letras. É também uma denúncia — ainda muito atual e aguda — das condições de vida das classes populares, espremidas em lugares insalubres e exploradas por patrões gananciosos.

A ascensão social do português João Romão é contada com objetividade científica. Outros personagens também são examinados no microscópio de Aluísio Azevedo: Miranda, Zulmira, Bertoleza, Jerônimo. O choque da mentalidade do Velho Mundo com a exuberância do Brasil é representado pela relação entre os personagens e o meio (físico, social e geográfico) em que vivem. Um romance forte e absolutamente indispensável para qualquer leitor brasileiro.

TRECHO

"Quando ele transmontou o vale e ia penetrar na mata, surgiu o vulto de Iracema. A virgem seguira o estrangeiro como a brisa sutil que resvala sem murmurejar por entre a ramagem.
— Por que, disse ela, o estrangeiro abandona a cabana hospedeira sem levar o presente da volta? Quem fez mal ao guerreiro branco na terra dos tabajaras?
O cristão sentiu quanto era justa a queixa; e achou-se ingrato.
— Ninguém fez mal ao teu hóspede, filha de Araquém. Era o desejo de ver seus amigos que o afastava dos campos dos tabajaras. Não levava o presente da volta; mas leva em sua alma a lembrança de Iracema."

ALUÍSIO AZEVEDO nasceu em São Luís, Maranhão, em 1857, e morreu em Buenos Aires em 1913. Diplomata e escritor, foi um dos autores que trouxeram para a literatura brasileira os princípios do naturalismo. Escreveu, entre outros, *O mulato* e *Casa de pensão*.

Romance

O CORTIÇO
ALUÍSIO AZEVEDO

PÁGINAS
320

FORMATO
13 x 20 cm

PESO
0,378 kg

LOMBADA
2,0 cm

TIRAGEM
5000 ex.

PREÇO
R$ 29,90
R$ 20,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
28/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-8285-034-3

PALAVRAS-CHAVE
naturalismo, literatura brasileira, Rio de Janeiro, século XIX

CÓDIGO BISAC
FIC000000
FICÇÃO / Geral;
FIC019000
FICÇÃO / Literária

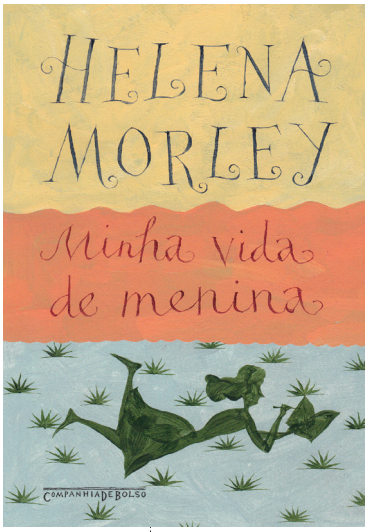
DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 26 6/6/16 18:19

MINHA VIDA DE MENINA

HELENA MORLEY

COMPANHIA DE BOLSO

LEITURA OBRIGATÓRIA PARA O VESTIBULAR DA FUVEST



O diário de uma menina esperta descortina um painel sobre as transformações que aconteceram no Brasil na passagem para o século XX. Uma prosa deliciosa e cativante

Aclamado por escritores como Carlos Drummond de Andrade e João Guimarães Rosa, *Minha vida de menina* é o diário de uma garota de província do final do século XIX. Publicado pela primeira vez em 1942, antecipa a voga das histórias do cotidiano e dos relatos confessionais de adolescentes ao traçar um retrato vivo e bem-humorado da vida em Diamantina entre 1893 e 1895.

A pequena Helena Morley (pseudônimo de Alice Dayrell Caldeira Brant) compõe um painel multicolorido, desabusado e quase sempre inconformista do Brasil. De lambuja, o leitor é apresentado às inquietações típicas de uma adolescente espevitada e esperta às vésperas de um novo século.

HELENA MORLEY é o pseudônimo de Alice Dayrell Caldeira Brant, nascida em 1880 em Diamantina, Minas Gerais. Estudou na Escola Normal e casou-se, em 1900, com Augusto Mario Caldeira Brant, com quem teve seis filhos. Morreu em 1970, no Rio de Janeiro.

Memórias, biografias, diários

MINHA VIDA DE MENINA
HELENA MORLEY

CAPA
Jeff Fisher

PÁGINAS
328

FORMATO
12,5 x 18 cm

PESO
0,270 kg

LOMBADA
1,7 cm

TIRAGEM
7000 ex.

PREÇO
R$ 29,90
R$ 23,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
8/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2745-0

PALAVRAS-CHAVE
cotidiano, Diamantina, infância, memória

CÓDIGO BISAC
BIO000000
BIOGRAFIA & AUTOBIOGRAFIA / Geral

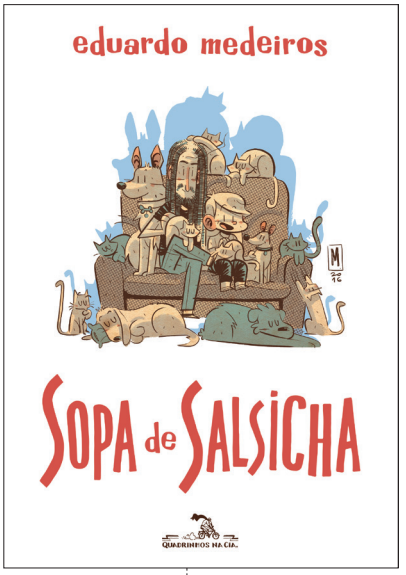
DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 27 6/6/16 18:19

SOPA DE SALSICHA

EDUARDO MEDEIROS

QUADRINHOS NA CIA.

O primeiro romance gráfico de Eduardo Medeiros retrata os dilemas do amadurecimento e das mudanças da vida adulta



Contando com uma legião de fãs na internet, *Sopa de Salsicha* é a crônica do dia a dia de Eduardo Medeiros, um talentoso quadrinista metido em encrencas clássicas: aperto financeiro, mudanças de lar e um difícil projeto pela frente. O projeto é este romance gráfico, um trabalho de fôlego em que Medeiros narra, com ajuda da indefectível Baixinha e de outros quadrinistas, suas aventuras diárias e seus embates com o processo criativo, a vida nova em Florianópolis e as visitas de um Michael Bolton que talvez esteja tentando conquistar a sua mãe. Um dos mais talentosos nomes do novo quadrinho brasileiro numa história surpreendente sobre amadurecimento, mudanças importantes e chuveiros apertados.

EDUARDO MEDEIROS nasceu em Porto Alegre em 1982 e mora em Florianópolis. É ilustrador de livros, revistas e jornais. É autor das HQs *Mondo urbano* (Oni Press e Devir), *Friquinique* (Beleléu) e *Open bar* (Stout Club), entre outras.

Romance gráfico

SOPA DE SALSICHA
EDUARDO MEDEIROS

CAPA E ILUSTRAÇÕES
Eduardo Medeiros

PÁGINAS
168

FORMATO
18,2 x 26,0 cm

PESO (estimado)
0,391 kg

LOMBADA (estimada)
1,5 cm

TIRAGEM
4000 ex.

PREÇO
R$ 59,90

PREVISÃO DE LANÇAMENTO
17/6/2016

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS
978-85-359-2703-0

PALAVRAS-CHAVE
dilemas,
processo criativo,
amadurecimento

CÓDIGO BISAC
CGN000000
QUADRINHOS &
ROMANCES
GRÁFICOS / Geral

DasLETRAS-junho2016-31maio_final.indd 28 6/6/16 18:19